

LINGUA PORTUGUESA – QUESTÕES 01 A 10

Leia o texto e responda às questões de 01 a 05.

Docência como prática ética, dialógica e investigativa

Ensinar, no sentido mais profundo, implica assumir que ninguém educa ninguém sozinho: educam-se mutuamente, em diálogo, ao longo da vida. O ponto de partida do trabalho docente não é a transmissão mecânica de conteúdos, e sim a leitura crítica do contexto em que os estudantes vivem. Ler o mundo, antes de ler a palavra, significa acolher as perguntas das crianças, perceber os repertórios culturais que trazem, reconhecer seus saberes cotidianos como ponto de apoio para a construção de novos conhecimentos. Essa postura requer do professor uma curiosidade metodicamente cultivada: investigar a sala de aula, testar hipóteses, escutar, reformular estratégias.

Nessa perspectiva, a autoridade docente não se confunde com autoritarismo. O professor orienta, estabelece critérios, organiza o tempo e o espaço da aprendizagem, mas abre lugar para a voz do estudante e para o confronto de ideias. O diálogo, entendido como encontro de sujeitos, é uma atitude permanente: não é “debate livre” sem finalidade, tampouco “perguntas para cumprir tabela”. É o movimento pelo qual a turma ensaia explicações, compara argumentos, confere evidências e decide coletivamente procedimentos.

O compromisso ético com a aprendizagem se traduz, também, em rigor metodológico. O professor planeja com intencionalidade, define objetivos claros, explicita critérios de avaliação, evita improvisações que desconsiderem o percurso do grupo. Ao mesmo tempo, mantém abertura para ajustar o plano diante do real: uma pergunta que conduz a investigação, um problema emergente no território, um erro que revela uma hipótese produtiva.

A esperança educativa não é ingenuidade. É uma escolha política: afirmar a capacidade de aprender de todos, inclusive dos que historicamente foram desautorizados. Isso implica enfrentar preconceitos e reconfigurar práticas que reforçam exclusões, como as que culpabilizam o estudante por dificuldades de origem social. A escola pode ser um lugar de leitura crítica do mundo e de invenção de respostas solidárias.

Para o professor do Ensino Fundamental, essa visão se concretiza em ações simples e potentes: rodas de conversa que problematizam temas da comunidade; projetos que articulam leitura, escrita, matemática e ciências com situações reais; momentos de estudo em que os alunos formulam suas próprias perguntas e avaliam o que aprenderam. Ensinar é cuidar da curiosidade, com paciência e rigor, porque o conhecimento nasce do espanto e floresce quando alguém nos acompanha a pensar.

Fonte: Freire, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra – Adaptado.

01) Assinale a alternativa que melhor sintetiza a tese e a organização do texto.

- (A) Defesa de metodologias livres de objetivos, com abandono de critérios e centralidade da espontaneidade.
- (B) Prioridade absoluta para transmissão de conteúdos, com avaliação centrada em acertos imediatos e pouca intervenção do professor.
- (C) Valorização de debates sem direcionamento e substituição de planejamento por improviso criativo em todas as aulas.
- (D) Proposição de docência ética, dialógica e investigativa, que articula leitura do contexto, autoridade sem autoritarismo, planejamento com rigor e abertura para ajustes.

02) Marque a alternativa que aponta, de forma clara, o núcleo da crítica e a proposta correspondente apresentada no texto.

- (A) Crítica ao foco em acesso isolado e em cobertura estatística, proposta de consolidar exames padronizados, currículo mínimo e metas numéricas como caminho para a qualidade.
- (B) Crítica à culpabilização de alunos e ao improviso sem percurso, proposta de planejar com critérios, investigar a turma e afirmar a aprendizagem de todos.
- (C) Crítica à participação da comunidade e a temas locais, proposta de isolar a escola do território e estreitar o currículo às rotinas internas.
- (D) Crítica ao trabalho colaborativo e a projetos em grupo, proposta de priorizar desempenho individual e instituir competição constante entre colegas.

03) Estrutura da comunicação e função. Considerando elementos do processo comunicativo e marcas linguísticas do texto, identifique a alternativa mais adequada.

- (A) Emissor coletivo acadêmico, receptor indistinto, função predominantemente fática, com foco no canal.
- (B) Emissor institucional, receptor técnico-administrativo, função metalinguística, com explicação de termos pedagógicos.
- (C) Emissor professor-formador, receptor docente do Ensino Fundamental, função referencial com forte componente conativo, marcada por verbos que orientam ação e por critérios explicitados.
- (D) Emissor estudante, receptor família, função poética, com ênfase na forma sonora e nas rimas internas.

04) No segmento “A esperança educativa não é ingenuidade. É uma escolha política: afirmar a capacidade de aprender de todos [...] Isso implica enfrentar preconceitos e reconfigurar práticas...”, o pronome demonstrativo “Isso” retoma com mais precisão:

- (A) O rigor metodológico no planejamento e na execução das aulas.

(B) A decisão de afirmar a capacidade de aprender de todos.

(C) O diálogo entendido como debate livre e sem finalidade formativa.

(D) A opção de improvisar diante de perguntas surgidas durante aulas.

05) Linguagem figurada e sentido. Na frase “o conhecimento nasce do espanto e floresce quando alguém nos acompanha a pensar”, a figura de linguagem predominante e seu efeito são, respectivamente:

(A) Metonímia, troca de “conhecimento” por “escola”, enfatizando a estrutura física do ensino.

(B) Antítese, oposição entre “espanto” e “pensar”, gerando contraste lógico claro na ideia.

(C) Catacrese, nome por falta de termo próprio, evidenciando marca técnica da expressão.

(D) Metáfora com personificação, imagem de crescimento da aprendizagem, reforçando cuidado e acompanhamento.

06) Leia:

“Havia ocorrido diversos protestos em frente à universidade, os quais resultaram em sanções que visaram punir aos estudantes envolvidos” e “É necessário medidas urgentes para conter os conflitos”.

Assinale a alternativa que apresenta a correção das falhas de concordância e regência, mantendo o sentido original.

A) Havia ocorrido diversos protestos em frente à universidade, os quais resultaram em sanções que visaram punir aos estudantes envolvidos; São necessárias medidas urgentes para conter os conflitos.

B) Havia ocorrido diversos protestos em frente à universidade, os quais resultaram em sanções que visaram punir os estudantes envolvidos; É necessário medidas urgentes para conter os conflitos.

C) Havia ocorrido diversos protestos em frente à universidade, os quais resultaram em sanções que visaram a punir os estudantes envolvidos; São necessárias medidas urgentes para conter os conflitos.

D) Havia ocorrido diversos protestos em frente à universidade, os quais resultaram em sanções que visaram punir os estudantes envolvidos; É necessárias medidas urgentes para conter os conflitos.

07) Assinale a alternativa em que todas as concordâncias atendem à norma-padrão.

(A) Fazem cinco anos que as diretrizes vigora e vinte por cento do orçamento foram contingenciado.

(B) Faz cinco anos que as diretrizes vigoram e vinte por cento dos recursos foram contingenciados.

(C) Há cinco anos vigoram as diretrizes e vinte por cento do orçamento foram contingenciados.

(D) Decorre cinco anos que as diretrizes vigoram e vinte por cento dos recursos foi contingenciado.

08) Assinale a alternativa em que todas as palavras estão grafadas conforme o Acordo Ortográfico.

(A) Anti-rreligioso, microondas, auto-escola, contra-regra, pára-quedas, bem vindo, infra-estrutura, inter-regional, cor de rosa, vôo.

(B) Antissocial, micro ondas, auto-escola, contra-regra, para-quedas, bemvindo, infra estrutura, inter-regional, cor-de-rosa, vôo.

(C) Anti-religioso, micro-ônibus, autoescola, contra-regra, páraquedas, bem-vindo, infraestrutura, inter-regional, cor de-rosa, voo.

(D) Antirreligioso, micro-ondas, autoescola, contrarregra, paraquedas, bem-vindo, infraestrutura, interregional, cor-de-rosa, voo.

09) Assinale a alternativa cuja pontuação está adequada à norma-padrão.

(A) Os professores que pesquisam avaliação formativa e conduzem projetos com a comunidade revisam critérios, isto é, explicitam objetivos e devolutivas.

(B) Os professores, que pesquisam avaliação formativa, e conduzem projetos com a comunidade, revisam critérios isto é explicitam objetivos e devolutivas.

(C) Os professores que pesquisam avaliação formativa, e conduzem projetos com a comunidade, revisam critérios isto é, explicitam objetivos e devolutivas.

(D) Os professores que pesquisam avaliação formativa e conduzem projetos com a comunidade, revisam critérios isto é explicitam objetivos e devolutivas.

10) Assinale a alternativa em que todas as regências estão de acordo com a norma-padrão.

(A) Assistimos ao espetáculo, informamos aos candidatos do resultado e aspiramos ao cargo.

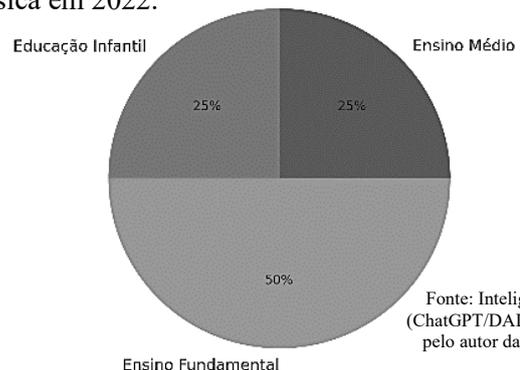
(B) Prefiro café a chá, visamos o edital e simpatizamos novas propostas.

(C) Cheguei a Brasília, obedeci às normas e agradei ao colega a ajuda.

(D) Assisti o paciente, preferi as aulas do que os seminários e implicamos nos atrasos.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS QUESTÕES 11 A 20

11) Observe o gráfico a seguir, que apresenta dados fictícios sobre a distribuição de matrículas na Educação Básica em 2022:



Fonte: Inteligência Artificial (ChatGPT/DALL-E), adaptada pelo autor da prova (2025)

Com base na LDB nº 9.394/1996 e nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais (Res. CNE/CEB nº 4/2010), é CORRETO afirmar que a (o):

(A) concentração no Fundamental revela que essa etapa deve ser entendida como eixo central do sistema, cabendo às demais etapas função subsidiária de acesso ou preparação.

(B) distribuição indica a obrigatoriedade do Fundamental, mas reafirma que todas as etapas da Educação Básica constituem direito público subjetivo e devem garantir formação integral articulada.

(C) equilíbrio entre Educação Infantil e Ensino Médio sugere que ambas têm objetivos equivalentes, centrados no domínio de conteúdos disciplinares básicos para progressão.

(D) prioridade do Estado no Ensino Fundamental, de modo que políticas públicas podem considerar menor investimento nas demais etapas.

12) Leia o fragmento de texto abaixo.

Durante o conselho de classe, a equipe pedagógica discute a situação de Marcos, estudante de 12 anos, que apresenta dificuldades de aprendizagem e comportamento agitado. Alguns professores defendem que a escola concentre esforços apenas em garantir a aprovação, já que o desenvolvimento emocional e social seria responsabilidade da família.

Nesse contexto, e considerando o Estatuto da Criança e do Adolescente, o encaminhamento **CORRETO** é:

(A) conceder a aprovação de Marcos como medida de proteção, entendendo que a progressão escolar formal já assegura o direito fundamental à educação previsto no ECA, cabendo às instâncias familiares a condução de seu desenvolvimento global.

(B) estabelecer regras disciplinares mais rigorosas como estratégia de assegurar a ordem no coletivo escolar, compreendendo que a adaptação de Marcos a padrões de conduta constitui elemento central da sua formação moral.

(C) promover ações que articulem currículo, convivência e dimensões formativas, assegurando que Marcos participe de experiências escolares garantindo oportunidades de desenvolvimento em corresponsabilidade com família e comunidade.

(D) direcionar a intervenção para a adaptação individual de Marcos por meio de práticas de controle de comportamento, garantindo sua adequação às normas coletivas, forma suficiente para assegurar a liberdade e a dignidade.

13) Leia a situação hipotética abaixo.

Em uma escola municipal, a equipe docente organizou um projeto interdisciplinar sobre a mobilidade urbana do bairro onde vivem. Os alunos mapearam pontos de risco no trajeto casa-escola, coletaram relatos da comunidade, estudaram dados sobre transporte público e propuseram alternativas de melhoria para a prefeitura. A avaliação proposta pela professora Beatriz considerou

tanto a qualidade das propostas quanto a capacidade dos alunos de relacionar conhecimentos de diferentes áreas do currículo ao problema investigado.

Nesse contexto, podemos afirmar que a tendência pedagógica que fundamenta a prática da professora Beatriz é:

(A) liberal renovada, já que promove atividades interativas e dinâmicas que estimulam a participação dos estudantes em situações do cotidiano, sem romper com a centralidade dos conteúdos escolares.

(B) liberal tecnicista, uma vez que estrutura procedimentos de coleta de dados e análises quantitativas, privilegiando a objetividade dos resultados e a mensuração dos desempenhos.

(C) liberal tradicional, porque mantém a autoridade docente na condução do conhecimento e organiza o projeto de forma a transmitir conteúdos previamente definidos, sem ênfase na problematização social.

(D) crítico-social dos conteúdos, pois articula o currículo à realidade social, valoriza a pesquisa coletiva e orienta o estudante para a compreensão e transformação do contexto em que vive.

14) A divulgação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana trouxe aos profissionais de história, professores e pesquisadores, novos desafios. Nesse contexto, o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na escola deve:

(A) centralizar a implementação em atividades culturais e projetos anuais no mês de novembro, valorizando expressões artísticas dos negros, independentemente de mudanças estruturais nos currículos.

(B) valorizar os materiais de linguagem neutra e a abordagem conciliatória, evitando explicitar as práticas discriminatórias para preservar a convivência.

(C) promover a leitura crítica de materiais didáticos de fontes plurais e a participação de comunidades negras locais de modo a favorecer a compreensão das contribuições africanas em múltiplas áreas do conhecimento.

(D) reorientar o currículo substituindo narrativas eurocêntricas pelo cânone africano em todos os segmentos, sem revisão dos mecanismos avaliativos já existentes, preservando comparabilidade estatística de resultados.

15) O Programa Escola em Tempo Integral, instituído pela Lei nº 14.640/2023, tem como finalidade ampliar a jornada escolar diária com foco em:

(A) atividades suplementares restritas a oficinas extracurriculares de adesão voluntária, desvinculadas do currículo.

(B) experiências formativas integradas que articulem conteúdos escolares com ações sociais, culturais, artísticas e esportivas, favorecendo o desenvolvimento integral dos estudantes.

(C) padronização nacional de currículo único, eliminando variações locais e regionais entre redes de ensino.
(D) priorização de investimentos federais apenas na expansão de escolas técnicas, desvinculando a formação cidadã e cultural da educação básica.

16) A Lei nº 14.640/2023, que institui o Programa Escola em Tempo Integral, se articula com a Lei nº 13.415/2017, que reformulou o Ensino Médio, ao:

(A) compatibilizar a ampliação da jornada escolar com os itinerários formativos, fortalecendo a integração entre currículo, áreas do conhecimento e atividades complementares.

(B) substituir os itinerários formativos por matriz curricular obrigatória e uniforme, válida para todas as redes em tempo integral.

(C) delegar ao Conselho Nacional de Educação a criação de itinerários específicos para as escolas que aderirem ao tempo integral.

(D) restringir a oferta de itinerários formativos às ciências exatas e aplicadas, vinculando o tempo integral às demandas imediatas do mercado de trabalho.

17) Analise as afirmativas abaixo sobre a BNCC no Ensino Fundamental.

I. Organiza as aprendizagens em áreas do conhecimento, articulando competências gerais com habilidades específicas de cada componente curricular.

II. Define a etapa a partir de conteúdos disciplinares formalizados, antecipando o ensino sistemático de leitura, escrita e cálculo para preparar o ingresso no Ensino Fundamental.

III. Determina que o Ensino Fundamental concentre a formação apenas nos componentes de Língua Portuguesa e Matemática, reduzindo a obrigatoriedade das demais áreas para evitar fragmentação.

IV. Estabelece que a Educação Infantil seja regida por metas de rendimento acadêmico, priorizando aferições quantitativas de desempenho em cada faixa etária.

V. Orienta que as habilidades específicas de cada área de conhecimento se articulem com contextos reais da vida do estudante, promovendo sentido social ao aprendizado.

Está **CORRETO** o que se afirma em:

(A) I, II, IV e V apenas.

(B) III e V apenas.

(C) I e III apenas.

(D) I e V apenas.

18) Analise as afirmativas abaixo sobre o Projeto Político-Pedagógico (PPP) e marque (V) para as afirmativas verdadeiras e (F) para as falsas.

() É um instrumento político porque expressa escolhas coletivas e compromisso social da escola, e pedagógico porque organiza o processo de ensino-aprendizagem em consonância com esses princípios.

() É um instrumento pedagógico que considera apenas metas curriculares estabelecidas externamente, limitando

a autonomia escolar prevista na LDB restringe-se à execução de diretrizes externas.

() É a identidade da instituição escolar, sendo construído a partir da participação da comunidade, mas sua legitimidade decorre do diálogo permanente com os sistemas de ensino.

() É o registro administrativo de dados da escola em relação a infraestrutura, o número de aluno e os recursos não se configurando como eixo norteador do trabalho pedagógico.

() É um processo dinâmico que se reconstrói na prática cotidiana, não podendo ser tratado como documento burocrático de validade meramente formal.

A sequência **CORRETA** de cima para baixo é:

(A) V-F-V- F- V.

(B) V-V-V- F- F.

(C) F-V- F-V- V.

(D) F-V- V-V- V.

19) A concepção de interdisciplinaridade e transversalidade no currículo escolar, contemplam a:

(A) articulação entre conteúdos disciplinares, mantendo a organização curricular tradicional, mas propondo atividades de contextualização que suavizam a fragmentação existente.

(B) incorporação de temas contemporâneos nas disciplinas, ainda que tratados de forma paralela, permitindo certa aproximação com a vida social sem alterar profundamente a lógica disciplinar.

(C) criação de espaços temáticos complementares ao currículo, que favorecem reflexões coletivas sobre questões sociais, mas não alcançam caráter estruturante no processo pedagógico.

(D) integração de diferentes áreas e temas sociais, conectando os conteúdos escolares à realidade cultural e histórica dos estudantes.

20) Leia a charge abaixo.



Fonte: Inteligência Artificial (ChatGPT/DALL-E), adaptada pelo autor da prova (2025).

A charge acima remete a um princípio fundamental do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990). Esse princípio é a (o):

(A) dever subsidiário do Estado de oferecer educação e saúde, cabendo prioritariamente à sociedade civil a implementação desses direitos, em caráter de complementaridade.

(B) prevalência dos investimentos privados como instrumentos legítimos para atender, de forma imediata, às demandas sociais, relegando ao Estado a função regulatória.

(C) autonomia da família como principal responsável pela concretização dos direitos fundamentais das crianças e adolescentes, restringindo a atuação estatal a situações excepcionais.

(D) prioridade absoluta na destinação de recursos e políticas, impondo à família, à sociedade e ao Estado o dever compartilhado.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

QUESTÕES 21 A 30

21) Leia a situação hipotética abaixo.

Em uma turma de 5 anos, a professora substitui parte das atividades dirigidas por jogos simbólicos propostos pelas próprias crianças. Essa prática:

(A) rompe com a intencionalidade pedagógica, pois o brincar não deve substituir o ensino planejado pelo professor.

(B) está em consonância com a BNCC, que prevê o brincar como forma legítima de aprendizagem, articulando cultura e desenvolvimento.

(C) é equivocada, pois o jogo simbólico não contribui para competências cognitivas, apenas para socialização.

(D) reflete práticas assistencialistas anteriores à LDB, que compreendiam a Educação Infantil como espaço de guarda.

22) Leia a situação hipotética abaixo.

No CEMEI Manuel Bandeira, a professora Amanda relata que sua prática com rodas de conversa tem por objetivo desenvolver a linguagem como instrumento de internalização cultural, enquanto a sua colega, argumenta que a linguagem é apenas resultado da maturação individual. Essas visões correspondem, respectivamente, a:

(A) Piaget e Vygotsky, que concordam sobre a importância do meio social no desenvolvimento oralidade.

(B) Vygotsky e Wallon, ambos defensores de que a linguagem é função exclusivamente cultural.

(C) Wallon e Piaget, ambos sustentando que a linguagem independe do contexto social.

(D) Vygotsky e Piaget, que divergem quanto à centralidade do social no desenvolvimento da linguagem.

23) Leia a situação hipotética abaixo.

No CMEI Jardim das Flores, uma criança de 4 anos com paralisia cerebral frequente a turma do Pré I. A professora percebe que, durante atividades de roda de conversa e brincadeiras de movimento, a criança encontra dificuldades de participação. A gestão escolar, preocupada em atender às demandas, sugere duas medidas: a criação de um “cantinho especial” para a criança realizar atividades diferenciadas em paralelo às

propostas da turma e a transferência do aluno para uma instituição especializada, alegando que o espaço oferece recursos mais adequados. Diante disso, é CORRETO afirmar que:

(A) assegurar que a criança permaneça na turma comum, com acesso a apoios e recursos de acessibilidade, vedada a exclusão sob qualquer pretexto.

(B) transferir a criança para uma instituição especializada, pois constitui alternativa legítima de inclusão, ampliando as condições de atendimento e maior adequação dos recursos específicos.

(C) organizar um espaço paralelo na sala para a criança realizar atividades diferenciadas, assegurando que, mantenha vínculo pedagógico indireto com o grupo.

(D) permitir que a criança participe de algumas experiências da turma e, em outras, permaneça em atividades adaptadas isoladamente, até atingir maturidade suficiente para integrar-se ao coletivo.

24) A contação de histórias é prática reconhecida pela BNCC como fundamental no campo “Escuta, fala, pensamento e imaginação” porque favorece a(o):

(A) controle da turma em sala, pois mantém a atenção concentrada e reduz comportamentos de dispersão durante a rotina escolar.

(B) treino de memória e repetição de palavras, antecipando a memorização de conteúdos formais relacionados à alfabetização.

(C) criação de experiências de escuta e diálogo que estimulam a autoria da criança, possibilitando que a criança reconstrua narrativas.

(D) uso da literatura como instrumento de disciplina, transformando a narrativa em recurso de gestão do comportamento infantil.

25) Leia a situação hipotética abaixo.

No CEMEI Manuel Bandeira, algumas crianças de 4 anos chegam em horários diferentes. Nos primeiros 30 minutos há acolhimento no pátio com propostas livres. Em seguida, o grupo é levado à sala para uma roda de conversa. Metade da turma participa, enquanto alguns preferem o canto de faz de conta. Diante desse cenário a coordenação pede ao professor para padronizar uma rotina. Nesse contexto, e considerando as orientações das DCNEI (2010) sobre a organização do tempo e do espaço na Educação Infantil, a ação CORRETA é:

(A) propor uma roda de conversa obrigatória no início da manhã, assegurando que todas as crianças participem ao mesmo tempo, mesmo que isso implique restringir o faz de conta e a livre escolha.

(B) antecipar propostas dirigidas de linguagem e matemática logo após o acolhimento, reduzindo o tempo de exploração livre para uniformizar os percursos de aprendizagem do grupo.

(C) reestruturar o acolhimento com múltiplos cantos de atividades no pátio e na sala, prevendo tempos de transição.

(D) manter as crianças no pátio até que todas tenham chegado e, somente então, iniciar as atividades pedagógicas formais com a turma completa, assegurando uniformidade.

26) A Lei nº 10.639/2003 determina a abordagem das relações étnico-raciais desde a Educação Infantil. Para contemplar essa abordagem é necessário:

(A) articular a diversidade cultural às experiências de linguagem, arte, corpo e interação por meio de projetos permanentes que valorizem as identidades.

(B) desenvolver projetos pontuais sobre diversidade cultural em datas comemorativas específicas, assegurando visibilidade temática ao longo do ano.

(C) incentivar o contato com manifestações culturais diversas, priorizando aquelas consideradas hegemônicas para assegurar unidade curricular.

(D) abordar a diversidade cultural de forma gradual, postergando discussões críticas e as atividades para o ensino fundamental.

27) Na avaliação da Educação Infantil, conforme orientações da BNCC, é **CORRETO** afirmar que a:

(A) documentação pedagógica pode priorizar o acervo de produções escolares, utilizando registros do cotidiano apenas de forma acessória, já que não constituem evidências centrais de aprendizagem.

(B) observação das crianças deve restringir-se a momentos de atividades dirigidas, pois nas situações espontâneas os indicadores de aprendizagem tornam-se de difícil mensuração.

(C) elaboração de portfólios individuais que contemplem produções, registros fotográficos e descrições das interações das crianças, possibilita a análise do percurso de aprendizagem ao longo do tempo.

(D) avaliação deve priorizar parâmetros de prontidão escolar, considerando a maturidade cognitiva como pré-condição para a progressão das crianças ao Ensino Fundamental.

28) Marque a alternativa que expressa a prática pedagógica **CORRETA** em consonância com as diretrizes de educação ambiental voltadas à Educação Infantil.

(A) A educação ambiental deve ser tratada como disciplina autônoma, trabalhada em períodos específicos do calendário escolar, para assegurar foco exclusivo no tema.

(B) O contato regular com espaços naturais, como hortas e jardins escolares, favorece a construção de vínculos afetivos com o meio ambiente e a aprendizagem contextualizada.

(C) As práticas de sustentabilidade na Educação Infantil podem restringir-se a atividades simbólicas, como murais ou cartazes, sem necessidade de integração às rotinas de cuidado e alimentação.

(D) O ensino de práticas ambientais na Educação Infantil deve privilegiar conteúdos técnicos de ecologia, de forma

sistemática, para assegurar domínio conceitual desde os primeiros anos.

29) Assinale a alternativa que apresenta conduta pedagógica **CORRETA** no uso de tecnologias digitais na Educação Infantil, conforme orientações da BNCC.

(A) A introdução de recursos digitais deve ocorrer sem mediação do professor, para incentivar a autonomia da criança, assegurando que ela desenvolva competências digitais desde cedo.

(B) A utilização de dispositivos eletrônicos pode substituir integralmente atividades lúdicas e corporais, uma vez que favorece maior concentração e controla riscos do brincar físico.

(C) O uso pedagógico das tecnologias deve ser orientado por metas de alfabetização digital precoce, priorizando habilidades técnicas operacionais de manuseio dos equipamentos.

(D) As tecnologias digitais devem ser incorporadas em situações de exploração investigativa e produção de narrativas, garantindo intencionalidade pedagógica e segurança.

30) Os avanços da neurociência têm ampliado a compreensão sobre a aprendizagem e o desenvolvimento infantil. Com base nesse campo do conhecimento e suas implicações pedagógicas, analise as proposições abaixo.

I. A exposição prolongada a ambientes inseguros e sem suporte adulto compromete a arquitetura cerebral e, por isso, cabe ao educador criar rotinas estáveis e vínculos afetivos.

II. Experiências de aprendizagem ricas em estímulos visuais e auditivos, quando não mediadas pedagogicamente, podem gerar sobrecarga cognitiva dificultando a consolidação de memórias significativas.

III. A neurociência demonstra que a antecipação precoce da alfabetização formal potencializa ganhos duradouros, pois a plasticidade sináptica deve ser aproveitada para acelerar aquisições acadêmicas.

IV. O fortalecimento de funções executivas, como autocontrole e flexibilidade cognitiva, está associado a interações sociais diversificadas e ao brincar, e não apenas a exercícios formais de treino cognitivo.

V. A maturação cerebral ocorre de forma progressiva e homogênea em todas as crianças, o que permite ao educador aplicar os mesmos estímulos pedagógicos com expectativa de resultados semelhantes.

Está **CORRETO** o que se afirma em:

(A) I, II e IV apenas.

(B) I, II e III apenas.

(C) III, IV e V apenas.

(D) II, III e V apenas.